

Recomendação /

Escolha evitar a realização de testes de rastreio (testes de IgE) para alergias alimentares sem uma história consistente com uma alergia alimentar específica

Justificação /

Os níveis específicos de IgE podem estar elevados sem serem clinicamente relevantes ou até serem falsos positivos.

O que se sabe sobre testes de IgE:

- A interpretação sem relacionar com os sintomas clínicos pode levar a restrições alimentares desnecessárias e potencialmente prejudiciais, com implicações nutricionais para as crianças - e medo e ansiedade desnecessários para a família ou cuidadores.
- Os testes devem ser selecionados com base na história clínica e não devem incluir grandes painéis de rastreio.

Como falar com os pacientes e pais sobre testes de IgE:

- Explique que é possível ter níveis elevados de IgE sem ter uma alergia alimentar (especialmente em crianças com eczema).
- Lembre que não há evidência que suporte exclusões dietéticas empíricas em pacientes com eczema sem uma história sugestiva de alergia alimentar imediata.
- Destaque os riscos associados à imposição de dietas restritivas nas crianças.
- Eduque sobre os sintomas de uma reação alérgica, como erupção cutânea, vômitos, etc., que ocorrem dentro de minutos a horas após a ingestão do alimento específico.
- Se necessário, faça uma história clínica dirigida para alergia.

A informação apresentada nesta recomendação tem um propósito informativo e não substitui uma consulta com um médico. Caso tenha alguma dúvida sobre o conteúdo desta recomendação e a sua aplicabilidade no seu caso particular, deve consultar o seu médico assistente.

Bibliografia /

- ASCIA. Position Paper: Evidence-Based Versus Non Evidence- Based Allergy Tests and Treatments [Internet]. 2021. Available from: https://www.allergy.org.au/images/stories/pospapers/ASCIA_HP_Evidence-Based_Vs_Non_Evidence-Based_Allergy_Tests_Treatments_2021.pdf
- Burks W. UpToDate: Diagnostic evaluation of IgE-mediated food allergy [Internet]. 2023. Available from: <https://www.uptodate.com/contents/diagnostic-evaluation-of-ige-mediated-food-allergy>

- Muraro A, Werfel T, Hoffmann-Sommergruber K, Roberts G, Beyer K, Bindslev-Jensen C, et al. EAACI food allergy and anaphylaxis guidelines: diagnosis and management of food allergy. *Allergy*. 2014 Aug;69(8):1008–25. PMID: [24909706](#)
- NICE guidelines. Recommendations | Food allergy in under 19s: assessment and diagnosis | Guidance | NICE [Internet]. NICE; 2011 [cited 2024 Feb 27]. Available from: <https://www.nice.org.uk/guidance/cg116/chapter/Recommendations#ige-mediated-food-allergy>

Recomendação original disponível em:

European Academy of Paediatrics, Choosing Wisely (Strategic Advisory Group) -
<http://www.eapaediatrics.eu/advisory-groups/choose-wisely/>

Uma recomendação de:

Colégio da Especialidade de Pediatria da Ordem dos Médicos

Recomendação subscrita por:

Sociedade Portuguesa de Pediatria